

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos o segundo número de 2010 da revista *Psico-USF*. Novamente, ele foi possível graças ao envolvimento de pós-graduandos que se dispuseram voluntariamente a colaborar, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento de uma revista tão importante dentro do cenário da psicologia brasileira, bem como pelo enorme aprendizado que a participação no processo editorial de uma revista científica traz para a formação de futuros pesquisadores. Essas pessoas são os alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Thatiana Helena de Lima e Nelimar Ribeiro de Castro, e, mais recentemente, Lariana Paula Pinto. A eles deixo registrado o meu agradecimento.

Com a indexação da *Psico-USF* na base de dados SciELO Brasil, o volume de manuscritos recebidos pela revista aumentou consideravelmente, demandando muito empenho da equipe para poder dar um retorno rápido e qualificado aos autores. Nesse sentido, nossos esforços estão concentrados em agilizar o processo editorial da revista, contando com a participação do Conselho Editorial e dos pareceristas *ad hoc* na emissão de pareceres, assim como também dos pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, e profissionais brasileiros ao enviarem seus trabalhos para avaliação.

No que se refere exclusivamente a este número, estão representadas quatro regiões geográficas do Brasil e dois outros países. Mais especificamente, dez instituições brasileiras e duas estrangeiras, que oferecem ao leitor uma leitura científica de qualidade.

No primeiro artigo, intitulado *Uma análise das evidências de validade brasileiras do PMK*, Fermino Fernandes Sisto apresenta um trabalho polêmico, que fornece ao leitor, com base no apresentado no *Manual do psicodiagnóstico miocinético*, dados que sugerem que o referido teste poderia não aferir, de fato, todas as medidas relatadas e nos mais variados contextos.

Por sua vez, o trabalho de Carla Woyciekoski e Claudio Simon Hutz, intitulado *Inteligência emocional avaliada por autorrelato difere do construto personalidade?*, procurou examinar as relações entre as dimensões de personalidade Neuroticismo e Extroversão com a Inteligência Emocional. Os resultados evidenciaram que tais variáveis não se apresentaram como construtos independentes nos testes utilizados.

Com o objetivo de analisar a produção científica no contexto psicanalítico em seis periódicos científicos entre 2002 e 2009, Rosane Zétola Lustoza, Katya Luciane de Oliveira e Bianca Novaes de Mello

apresentam o trabalho *Produção científica no contexto psicanalítico (2002-2009)*. Os principais resultados das autoras evidenciaram uma concentração maior de publicações sobre a temática nos últimos anos, que a participação feminina foi maior na autoria dos artigos e que há ampla diversificação nos propósitos e contextos nos quais a psicanálise tem sido aplicada. Nessa mesma linha, os autores Antonio Jaeger e Maria Alice de Mattos Pimenta Parente também apresentam uma revisão da literatura, no artigo *Cognição e eletrofisiologia: uma revisão crítica das perspectivas nacionais*.

Por sua vez, Valdiney Veloso Gouveia, Carlos Eduardo Pimentel, Rildésia S. V. Gouveia, Leogildo Alves Freires, Rebecca Alves Aguiar Athayde e Rafaella de Carvalho Rodrigues Araújo, no artigo *Inventário de Arnett de Busca de Sensações (AISS): testando diferentes modelos fatoriais*, procuraram adaptar o Inventário de Arnett de Busca de Sensações para o Brasil. Com base em seus resultados, os autores sugerem que a utilização do instrumento em outros estudos é necessária e se justifica.

Também com o foco de evidências de validade para instrumentos, Marta Elisa Bringhamti, Caroline Di Bernardi Luft e Walter Ferreira de Oliveira apresentam o trabalho intitulado *Transtorno do estresse pós-traumático em acidentes de trânsito: validação de escala*. O objetivo foi validar a escala PCL-C para o rastreamento do transtorno do estresse pós-traumático entre vítimas de acidentes de trânsito. Os resultados mostraram que a escala apresentou qualidades psicométricas adequadas para o rastreamento do transtorno.

Ainda no que se refere ao estudo das propriedades psicométricas de instrumentos, Narla Akel Silva e Katia Puente-Palacios descreveram o processo de desenvolvimento e validação da Escala de Conflitos Intragrupos, no artigo intitulado *Desenvolvimento e validação da Escala de Conflitos Intragrupos – ECIG*. A análise do instrumento evidenciou a presença de dois fatores, com índices psicométricos satisfatórios.

Com o objetivo de avaliar a viabilidade de estimar o Quociente de Inteligência de adultos por meio dos subtestes Vocabulário e Cubos da Escala WAIS-III, Flávia Wagner, Josiane Pawlowski, Denise Balem Yates, Suzi Alves Camey e Clarissa Marcelli Trentini apresentam o artigo denominado *Viabilidade da estimativa de QI a partir dos subtestes Vocabulário e Cubos da WAIS-III*. Com base nos seus resultados, as autoras destacam que as estratégias utilizadas devem ser olhadas com cautela ao estimar o QI de adultos.

No artigo *Avaliação da intervenção de carreira: a perspectiva dos ex-clientes*, Marina Noronha Ferraz de Arruda e Lucy Leal Melo-Silva objetivaram avaliar a intervenção de carreira realizada em um serviço-escola de um curso de Psicologia. Como resultados, verificaram que os ex-clientes avaliaram positivamente as condições oferecidas pelo serviço e valorizaram as atividades e os temas trabalhados na intervenção.

Por sua vez, Rui Gomes e Paulo Paiva compararam a percepção de atletas sem experiência e experientes no que se refere ao nível dos estilos de liderança dos treinadores, da compatibilidade com os mesmos e da satisfação com a liderança. O artigo, denominado *Liderança, compatibilidade treinador-atleta e satisfação no andebol: percepção de atletas novatos e experientes* identificou alguns resultados principais, quais sejam, que os novatos avaliaram mais positivamente os estilos de liderança dos treinadores, que evidenciaram maior compatibilidade treinador-atleta e que assumiram maior satisfação com a liderança.

No artigo *Satisfação com a vida e satisfação diádica: correlações entre construtos de bem-estar*, Fabio Scorsolini-Comin e Manoel Antonio dos Santos investigaram as

relações entre satisfação com a vida e satisfação diádica em pessoas casadas. Verificaram que ambas as variáveis se correlacionaram positiva e significativamente, evidenciando que indivíduos que se dizem satisfeitos com a vida em diferentes domínios também o fazem em relação à experiência conjugal.

Por fim, com a finalidade de avaliar mudanças decorrentes de psicoterapia psicanalítica em pessoas assistidas em um serviço universitário, Latife Yazigi, Terezinha de Carvalho Amaro, Maria Luiza de Mattos Fiore e Norma Lottenberg Semer aplicaram o teste de Rorschach Sistema Compreensivo em adultos, antes e depois de um ano de psicoterapia. O trabalho intitula-se *Rorschach Sistema Compreensivo na avaliação de psicoterapia psicodinâmica* e mostrou que a terapia traz benefícios a essas pessoas.

Este número contém, ainda, duas resenhas, a primeira, de autoria de Geraldina Porto Witter, discorrendo sobre o livro *Master math solving word problems*. Por sua vez, Jocemara Ferreira Mognon apresenta o trabalho realizado com o livro *Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo*. Desejamos uma proveitosa leitura a todos.

Fabián Javier Marín Rueda

Editor

Agosto de 2010